

### SÉRIE LITERÁRIA ABRINDO A MENTE - NOVIDADES

A edição online do livro clássico de **Jaci Régis – Amor Casamento & Família** está disponível na página da **CEPA** desde o início de julho de 2023, sendo este o terceiro livro da série.

O livro de **Jaci Régis – Amor Casamento & Família** – desde sua primeira edição de 1977 até sua última edição, a 13ª, foram impressos e vendidos um total de 43.000 exemplares.

Estando esgotado.

O livro está disponível no link abaixo:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=245:amor-casamento-e-familia>



O ICKS ainda em julho disponibilizou também a tradução para o espanhol do livro *Uma Breve história do Espírito* de Alexandre Cardia Machado, denominado então: *Una Breve Historia del Espíritu*. Disponível na Aba espanhola. Tecnicamente esta é a quarta obra da Série – Abrindo a Mente, pois uma tradução necessariamente implica em revisões para adequar ao idioma.

Desta forma disponibilizaremos este ensaio sobre a origem do espírito e seu desenvolvimento em nosso planeta Terra esteja acessível a toda uma comunidade latina.

O livro está disponível no link abaixo:

<https://cepainternacional.org/site/es/publicaciones>

↳ Lembrando que todas estas obras são gratuitas. Basta baixá-las!

## LIVRO DO MÊS



Este certamente é o livro mais leve de **Jaci Régis**, onde a sua sensibilidade e empatia com as pessoas que o cercavam mais se evidencia. Em suas palavras: – "Lançado em setembro de 1990 era meu desejo, incentivado por vários amigos e leitores, reunir as crônicas mensais publicadas no *Jornal ABERTURA*, num livro. Reuni 30 crônicas que me pareceram mais interessantes. *Caminhos da Liberdade* é um repertório de temas que abordam e abrangem problemas do cotidiano, da vida, das esperanças e desilusões do dia a dia. Creio mesmo que ali estão algumas das melhores crônicas que escrevi, todas fruto de sentimento e observação da vida.

Da Contracapa retiramos um texto para refletirmos:

- "Um dia, como uma brisa muito fresca e suave, senti que era livre. Essa sensação não me veio de uma súbita revelação ou milagre divino. Nem propriamente fruto de conhecimentos extraordinários. Mas, porque, por muitos motivos, andanças, reflexões, fracassos e lágrimas, percebi que já não tinha medo de errar. Que a vida não era uma atitude linear, mas ondulante, cíclica. Vi que podia abandonar velhas ideias, sem perder a minha base. Porque a Verdade me parecia mais criativa e fascinante. Encontrei um caminho de acesso a ela. Sem sonhar que tenha "toda" a verdade. É apenas uma abertura, uma ruptura, um começar.

Se alguém alegar que me acho louco por ter coragem de fazer tão intempestiva, quanto pretenciosa afirmação, que resposta darei senão que todo o caminho da liberdade e a busca da verdade são sempre uma verdadeira loucura?

oferta válida até 30 de setembro/23

## PSICOLOGIA DO ESPÍRITO

# MUDE VOCÊ SE QUER QUE O MUNDO MUDE: DIALÉTICA DA MORAL E DO SOCIAL

Artigo reproduzido e publicado originalmente em espanhol no jornal FLAMA ESPIRITA número 189 de julho/setembro de 2023.

Em suas reflexões sobre as bases espirituais sobre as quais deve assentar uma sociedade mais justa, livre e fraterna, Léon Denis disse que “a questão social é, em última instância, uma questão moral”. O ilustre escritor francês, que tanto se preocupou com a necessidade de apresentar o espiritismo como uma filosofia transformadora da consciência humana e, conseqüentemente, da sociedade em que os seres humanos vivem e convivem, não poderia ser mais preciso. Sendo que a maior crise do mundo é a crise moral, reiterou que não é possível alcançar a construção de uma sociedade melhor se tal processo não começar com a transformação interna das pessoas que a constituem em termos dos seus princípios, valores e comportamentos. Essa ideia nuclear sintetiza a concepção espírita em torno da intrínseca e indissolúvel relação dialética que liga a moralidade ao social.

Desde seus primórdios e baseado em uma concepção imortalista e reencarnacionista, o Espiritismo distanciou-se igualmente das noções teológicas e das doutrinas materialistas, que considera visões parciais, insuficientes ou errôneas da complexidade humana, por não abarcar em seu conjunto a participação e interação dos diversos fatores de natureza espiritual, biológica, psicológica, cultural, sociológica, ética e moral que intervêm na constituição humana.

Diferentemente das religiões que reservam a felicidade pessoal para a condição pós-morte da alma e deixam tudo a cargo de Deus, tendem a desconsiderar as condições injustas e degradantes que pesam sobre a vida da maioria da humanidade, ou das doutrinas materialistas que, ao rejeitar qualquer ideia relacionada à transcendência espiritual, reduzem os processos sociais aos conflitos de interesses econômicos e políticos ou às determinações de produção e consumo, o espiritismo pro-

move e apoia todos os avanços que se traduzam na melhoria da vida para as pessoas, tendo como horizonte a construção de sociedades livres, justas, equitativas, prósperas, sociedades fraternas, felizes e, em seu conjunto, comprometidas com o cumprimento dos direitos humanos. Por isso, vê-se que o espiritismo representa uma valiosa fonte de ensinamentos não só no que diz respeito à vida após a morte, mas em tudo o que se refere às questões da vida corpórea, ressaltando que a melhor organização social é aquela que se inspira na lei do amor, da qual derivam a verdadeira justiça, solidariedade e fraternidade.

Em virtude do caráter racionalista e prático que Kardec deu à filosofia espírita, esta não foi reduzida a uma esfera exclusivamente especulativa como se fosse uma abstração metafísica, mas adotou um sentido normativo ao estabelecer diretrizes concretas para a vida do ser humano em sociedade. O Espiritismo carrega consigo uma dinâmica essencialmente humanista e isso é evidenciado em diversos textos, como as chamadas “Leis Morais” contidas na terceira parte de O Livro dos Espíritos. Num esquema didático Kardec quis resumir em dez leis fundamentais uma orientação geral para interpretar os fenômenos sociais em sua indispensável relação com as condições morais de seus protagonistas: Lei da adoração, lei do trabalho, lei da reprodução, lei da conservação, lei da destruição, lei da sociedade, lei do progresso, lei da igualdade, lei da liberdade, lei da justiça, amor e caridade.

Com esse entendimento amplo que vincula intimamente a moralidade ao fato social, o espiritismo indica um caminho concreto para encontrar soluções honestas e eficazes para os problemas humanos, conciliando os fatores sociais, econômicos e políticos com a dimensão espiritual, dando sen-

tido à continuidade da vida após a morte e ao processo evolutivo infundável que se desenrola através das sucessivas existências.

o reconhecimento da indissolúvel relação e interação entre o moral e o social, conclui-se que quem melhor pode promover essas transformações sociais positivas são aqueles animados por uma elevada consciência moral, sem esquecer, é claro, de uma suficiente preparação intelectual. É axiomático que ninguém pode dar o que não tem. E isso se torna mais relevante quando nos referimos aos líderes que são responsáveis pela direção dos grupos sociais, das empresas privadas, dos partidos políticos, da administração dos assuntos de cada comunidade ou do governo das nações. É difícil conceber uma gestão responsável, honesta, íntegra e justa das atividades públicas ou privadas por parte de cidadãos cuja consciência não esteja em harmonia com os princípios básicos de honestidade, decência, lealdade, dedicação ao serviço, solidariedade, generosidade, coerência entre o que se prega e o que se pratica.

Deve-se notar que a mudança moral de que o espiritismo fala como a base da mudança social não deve ser interpretada em sentido quietista como se fosse um processo mecânico ou automático. A “bondade” das pessoas não é suficiente para que o mundo se torne melhor de uma forma quase mágica. Não é seguindo mansamente um livro de receitas de autoajuda que esse objetivo pode ser alcançado. Trata-se de que o ser humano, renovado em seus valores, agitado por uma consciência crítica, vibrando na compaixão e no sentimento de dor do outro, se desvincilhe do egoísmo e da apatia, supere o conformismo e a indiferença, e mobilize sua vontade e seu esforço diário com entusiasmo e energia a serviço da transformação da sociedade.

## EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos

**Redação e Administração**  
Rua Evaristo da Veiga, 211/213  
11075-661 | Santos | SP  
Tel: (13) 3239 4020

e-mail:  
ickardecista1@terra.com.br

**Editor-chefe:** Alexandre Cardia Machado  
**Jornalista Responsável:** Camila Régis - MTB 43451  
**Revisão:** Cláudia Régis Machado  
**Projeto e Diagramação:** SUPERFOTOLITOS  
**Atendimento ao Assinante:** Cláudia Régis Machado  
**Blog Moderador:** Gisela Régis

ICKS: Direção:  
**Presidente:** Alexandre Cardia Machado  
**Vice-presidente:** Mauricy Silva  
**Secretário:** Antonio Ventura  
**Tesouraria:** Cláudia Régis Machado

Se é verdade que cada indivíduo decide de acordo com o que dita a sua consciência espiritual, síntese da sua evolução reencarnatória, não é menos verdade que tal ditame faz todo o sentido no quadro dos valores e normas da sociedade que o acolhe em cada uma das suas existências. É por isso que a conduta moral orienta ou indica o tipo de organização a que se aspira. Uma sociedade melhor, em termos gerais, exige um mínimo moral inalienável que, para além da credulidade ou da descrença, aponte aquilo pelo que vale a pena viver e lutar.

Como enfoque prático ao dito anteriormente, importa referir em primeiro lugar a família, espaço privilegiado para atingir níveis progressivamente mais elevados de humanização dos seus membros. Os pais têm a obrigação mais importante de educar seus filhos e a sociedade deve considerá-los como seus primeiros e principais educadores. O cumprimento deste dever é de tal importância que, quando falta, dificilmente pode ser substituído. Num ambiente familiar saudável física e mentalmente, é onde as qualidades essenciais das crianças e dos jovens são melhor ensinadas e modeladas para fortalecer uma personalidade alicerçada nos mais elevados e nobres princípios: amor ao próximo, cultivo hones-

to dos sentimentos, integridade no comportamento, sinceridade nas palavras, fidelidade ao compromisso adquirido, retidão na vida cívica, disposição para o trabalho e, em geral, tudo o que envolve a prática das virtudes.

Em segundo lugar, um fator fundamental na transmissão dos ensinamentos morais às novas gerações é o sistema educacional que canaliza as responsabilidades e iniciativas da sociedade. O Estado deve garantir a formação humana integral e a diversidade de conhecimentos por meio da instituição escolar, que deve ser laica por definição, a fim de garantir uma educação livre de dogmas, bem como o direito à liberdade de pensamento, à tolerância entre os alunos e ao devido respeito, tanto para os professores quanto para determinadas crenças religiosas, filosóficas ou éticas, que devem ser ensinadas nos lares de acordo com as preferências das famílias.

E para completar o papel desempenhado pela família e pela escola, é preciso destacar que a ação política comporta em grande medida um conjunto de exigências morais. Sem uma consciência limpa e sem uma vontade ética, a atividade política cedo ou tarde degenera em um poder destrutivo. Exemplos lamentáveis do uso degenerado, despótico e corrupto do poder

podem ser encontrados em todo o mundo. As exigências éticas se estendem tanto à própria gestão pública quanto às pessoas que a dirigem ou a exercem. É, portanto, o espírito de serviço autêntico e a busca determinada do bem comum, que justifica e pode justificar aqueles que se dedicam à atividade política, assim como os povos exigem e precisam.

Insistindo na mudança pessoal como requisito e substrato da mudança social, e admitindo ao mesmo tempo que a própria sociedade, com suas determinações econômicas, políticas e legais, com seus valores culturais, religiosos ou morais, com suas crenças, tradições ou costumes dominantes, constantemente submetida a processos dinâmicos de transformação, exerce uma poderosa influência sobre cada ser humano, no quadro de um processo de interação dialética, o espiritismo, autenticamente kardecista, secular, livre-pensador, humanista, progressista e progressista, tem que se colocar sempre numa perspectiva que lhe permita interpretar os sinais dos tempos e responder com firmeza aos desafios do mundo moderno partindo precisamente da sua relação com a transcendência espiritual do ser humano.

Jon Aizpúrua



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO  
Claregism@yahoo.com.br

## Pensando a Vida

### RELENDO AMOR, CASAMENTO & FAMÍLIA

Livro de autoria de Jaci Regis relançado de forma digital e gratuita na homepage da CEPA como divulgou Alexandre Cardia Machado na edição do jornal Abertura.

Um livro clássico que até hoje se mostra atual porque os temas e subtemas ali tratados fazem parte da dinâmica da vida: casamento, família e o amor base que permeia todo o processo.

A abordagem traz conceituação aprofundada e elaborada que não se perde no tempo. Alexandre Machado que digitou o livro para forma online acrescentou um artigo publicado pelo próprio autor, depois de 25 anos, que comenta: “a doutrina espírita tem uma diretriz muito aberta e compreensiva para os problemas humanos, mas 25 anos depois mudei eu, mudou o mundo, a sociedade”.

Ressalto dentre muitos do livro um tema recorrente em suas obras e artigos que é o círculo familiar apontando que as experiências vividas neste são construtoras na forma de ser do indivíduo, na maneira de ver o mundo e comandam nossos destinos.

Em seu livro “Novas Ideias, textos reescritos”, escrito em 2007 no texto com o título Profilaxia Mental, o autor faz uma colocação sobre a Psicoesfera familiar ... “já dizíamos no livro Amor, Casamento & Família da necessidade de haver um “clima” familiar positivo para que haja felicidade e os filhos

cresçam relativamente saudáveis sob o ponto de vista afetivo. Substituindo o termo clima, podemos afirmar que cada grupo familiar cria a sua psicoesfera específica”. Continuando “a psicoesfera familiar será o resultado, primeiro das intenções e vivências reais do casal”.

Não há forma prontas para conseguir um clima mental positivo, mas devem ser verdadeiras as intenções pois projetamos para o ambiente em forma de energias as ideias, os objetivos e a visão de mundo que temos. Não nos esqueçamos que somos espíritos reencarnante trazendo bagagens e idiosincrasias de vidas passadas, que a família, através da educação pode melhorar ou não.

Isto é uma pequena citação da grandeza do livro que nos leva a reflexões tão necessárias para encarar a nossa estada neste mundo.

O autor faz uma análise madura, não trata os assuntos na sua superfície, mas aprofunda abordando aspectos que viu como importantes e que merecia um olhar mais acurado. Analisa vários fatores que interferem em todos os conflitos afetivos e no comportamento humano.

É um ótimo livro de ser lido pois traz ideias inovadoras e inusitadas, criando uma nomenclatura específica para explicar as relações afetivas na vida do casal, na família

à luz da doutrina espírita, mas observado com olhar também de um futuro psicólogo.

Considera claramente que a família é a oportunidade de sermos orientadores e orientados, de nos envolver nas responsabilidades e compromissos que advém desta. Ajudando a compreender as relações familiares e afetivas.

Vale muito lê-lo, busque no site da Cepa e baixe. Com sua leitura só temos a ganhar, quando o conhecimento se amplia nossa compreensão nos ajuda a atuar melhor na vida ou viver melhor.

Creio que muitas vezes deixamos a vida nos levar, nas relações de família, na profissão, no amor, etc. sem fazer uma reflexão maior, ficamos na superficialidade e não buscamos subsídios, uma boa leitura que por certo nos trará abertura e disponibilidade interna para seguir em frente de maneira mais equilibrada e compensatória a vida.

Não esqueçamos que a visão espírita tem a capacidade de trazer uma contribuição fundamental para amplificar a vida, dando um propósito maior a esta pois apresenta uma “abertura espiritual para a problemática existencial”.(Jaci Régis)

Meu pai fez essa menção no página inicial do livro “dedico este livro à minha família, esposa e filhos, desejando que nossa viagem, no frágil barco da família, nos ajude a encontrar o amor que nos unirá para sempre”. Entrei na família dele como filha, depois em minha própria família fui mulher e mãe e hoje navego neste barco, como filha, esposa, mãe e avó. Não tenho dúvidas de que muito aprendi com meus pais, me desenvolvi como ser humano com o apoio e a orientação deles e o laço afetivo que criamos que nos une para vida eterna.

## PAÍS ENVELHECIDO

Já tínhamos a impressão de que os Centros Espíritas estavam envelhecendo, os colaboradores, pelo menos dos centros que conheço tem um grande percentual de aposentados. O Censo do IBGE de 2021/22 veio corroborar esta impressão.

Contrariando todas as previsões de crescimento populacional, que estimava-se considerando o Censo de 2010 que fossemos 214 milhões de brasileiros, o que se contou agora foi, nada mais do que 203 milhões.

Isto significa que muito menos gente nasceu nos últimos 11 anos do que era esperado, como isto impacta a vida de todos nós? – Bem, difícil precisar, mas para melhorar o bem-estar social, todos nós teremos que trabalhar mais, porque menos jovens estão entrando e entrarão futuramente, no sistema previdenciário oficial.

As agências de propaganda já haviam se dado conta muito antes do que a comunidade econômica e do que o IBGE, basta ver como aumentaram as propagandas focadas na chamada terceira idade nos últimos 10 anos. Até pessoas na faixa dos 40 anos já começa a deixar de pintar os cabelos, sejam mulheres ou homens.

O Crescimento da população está na faixa de 0,5% ao ano, o que faz a gente refletir que um aumento de 1% do PIB ao contrário do que sempre foi dito, representa um aumento real de renda, assim devemos aproveitar este momento em que nosso país já há 2 anos vem tendo aumento de cerca de 2%, pois futuramente e não tão futuramente seremos um país envelhecido.

Isto já acontece na Europa e a solução mais utilizada é a de aumentar a imigração, o Brasil contribui com isto, temos brasileiros saindo do país em proporções nunca vistas antes.



Cabelos brancos estão na moda – reflexo do envelhecimento da população

### Os efeitos no movimento espírita: Fonte IBGE e ABRADE

Alguns dados importantes, os espíritas são os que apresentaram melhores indicadores quanto ao nível de escolaridade, como a maior proporção de pessoas com nível superior completo (31,5%). Por outro lado, temos também a maior média etária – 37 anos entre todos os grupos “religiosos” (dados de 2010).

Segundo a *Abrade: Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo* estes dados que citarei aqui podem ser encontrados em sua página oficial: <https://abrade.com.br/>

– “Pela pesquisa *Retratos da leitura no Brasil, 5ª edição, base 2019*, o brasileiro lê, em média, 2,4 livros apenas em parte e 2,5, inteiros. Retirados os livros didáticos e a Bíblia, esse número cai para 1,6 livros. Os leitores espíritas leem mais, 3 a 4 livros espíritas por ano, mas ainda é um número modesto e pode melhorar bastante.”

Ou seja, temos um público interessado em leitura, mas o *ICKS* como Editora sofre na venda e divulgação de seus livros, o que nos motivou a oferecer este saber espírita de forma *online* e gratuita.

*PNP – Pesquisa Nacional para Espíritas 2021* apresenta dados de que a idade média dos espíritas está atingindo 50 anos. A presença de jovens nas casas espíritas tem fortes indícios de estar em baixa há pelo menos uma década. Boa parte dos novos espíritas possuem mais de 40 anos.

Segundo *Franzolim*, “talvez para compensar a pequena participação dos espíritas no Brasil (2% no Censo 2021), as estimativas sobre o número de simpatizantes do espiritismo atingem cifras elevadas de 20 e até 30 milhões”. Costumamos chamar estes simpatizantes de clientes, pois eles normalmente vão aos centros espíritas, como bem diz *Franzolim*: – “Temos de considerar, contudo, que parte significativa desses simpatizantes, procuram as casas espíritas, mais pela possibilidade de receber uma ajuda, do que pelo interesse em sua filosofia ou de melhor compreensão de alguma questão existencial”.

Como trazer mais pra próximos de nós estas pessoas? Nossas casas promovem cursos, desta forma alguns acabam por frequentar e até associar-se aos centros. Isto é importante pois, por mais que sejamos caridosos, não há “jantar de graça”, os centros precisam bancar as suas despesas.

“Uma estimativa mais realista situaria os simpatizantes entre aqueles que realmente começam a cogitar a decisão

de se tornarem espíritas. Dificilmente seriam mais do que 1% da população, ou 50% do número atual de espíritas. O que já pode ser considerado uma estimativa otimista”.

Concordamos com esta análise, ser espírita significa uma mudança radical na maneira de ver o mundo, precisamos incorporar a imortalidade dinâmica com todas as suas consequências aqui e agora. Precisamos lançar um olhar sobre o mundo e sobre nós mesmos e agirmos de acordo com estas conexões causais. Somos responsáveis por melhorar o mundo ao nosso redor.

“É verdade que a mídia aprecia bastante temas espiritualistas também adotados pela doutrina, como reencarnação, comunicação com os espíritos e outros vinculados pela sociedade ao espiritismo, mas que na compreensão Kardequiana apresenta entendimentos muitas vezes bastante diferentes, como punição, castigo, causa e efeito, trevas, umbral, cidades espirituais, passe, etc.”



San Franzolim é escritor e autor das pesquisas mencionadas no artigo que podem ser encontradas em: <http://franzolim.blogspot.com>

### O que dizem os Centros Espíritas

– “São otimistas as estimativas na internet, variando entre 15 e 20 mil Centros Espíritas no país. Dados mais realistas, contudo, apontam para um montante menor e uma situação até preocupante... em 2020, baseada na base de CNPJ e código de atividade (CNAE), a quantidade de instituições espíritas era de **11.916**. Esse número considera todo o tipo de organização espírita, como fundação, associação, abrigo, creche, orfanato, hospital e apenas os CNPJs ativos.

Este dado tem que servir com um alerta muito importante, menos jovens e menos centros, ainda que a quantidade de declarados espíritas não tenha sido alterada em percentagem, a idade média alta *grita* que vamos mal. Conforme o dado abaixo o confirma.

“Foram encontradas **2.592** casas espíritas que não existem mais, registradas como “baixadas”, a maioria entre 1990 e 2020, o que representa uma média de 86 instituições extintas por ano.”

Os centros espíritas estão 75% localizados nas capitais, ou seja, não penetram no interior do país.



Fato Espírita

ROBERTO RUFO

rrufo54@gmail.com

## O enfrentamento ao discurso de ódio

“A raiva é um sentimento que se exterioriza toda vez que o ego sente-se ferido, liberando esse abominável adversário que destrói a paz do indivíduo”

Joanna de Ângelis

No Grupo de whatsapp dos Aposentados da Gerência de Manutenção do Metrô de São Paulo, onde trabalhei por 37 anos, trocam-se por dia inúmeras mensagens. Um amigo da Igreja Messiânica é contumaz provedor de mensagens dessa seita. Geralmente apago essas mensagens já que nunca fui um adepto de filosofias orientais e/ou indianas, na linha de pensamentos do tipo “seja como o sândalo que perfuma o machado que o fere”. No entanto, a mensagem do dia 10 de julho de 2023 enviada aos participantes do grupo me chamou a atenção porque dessa vez aborda um grave problema atual, qual seja o das polarizações raivosas.

Segue a mensagem enviada: *“Como é vitalmente importante que seja certa e positiva a sua atitude em relação a este dia e a tudo que ele pode lhe trazer! Sua maneira de encarar este dia pode torná-lo bom ou mau; se suas reações são negativas, agressivas, você está levantando barreiras e criando oposição, criticando e culpando todo mundo. Agindo assim você não consegue perceber que o culpado, na verdade, é você mesmo, e sai por aí desafiando a todos. Quando as suas reações são positivas e construtivas, todas as barreiras caem e você recebe ajuda e cooperação de todos que o rodeiam. Se você cometer um erro, admita, peça desculpas, siga em frente. Não perca tempo precioso tentando se justificar e provando que está certo. Você tem muitas lições a aprender. Aprenda-as rapidamente e tente nunca cometer duas vezes o mesmo erro”*. Gostei!

No capítulo XII do Livro dos Espíritos, **Perfeição Moral** em seu sub-item **Das Paixões**, Kardec na pergunta 908 deseja saber como se define o limite em que as paixões deixam de ser boas ou más? Nossos amigos espirituais explicam que “as paixões são como um cavalo que é útil quando está dominado e que é perigoso, quando ele é que domina. Reconheci, pois, que uma paixão torna-se perniciosa a partir do momento em que não podeis governá-la e que ela tem por resultado um prejuízo para vós ou outrem”.

No início do ano, o **Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania** criou um grupo de trabalho para debater o enfrentamento ao discurso de ódio e ao extremismo no Brasil. Segundo o **Ministério dos Direitos Humanos**, “o discurso de ódio envolve a progressão, intensificação ou sobreposição de violações que partem de uma estratégia de poder pela agressividade, hostilidade, opressão e intolerância”. Kardec explica muito bem que *“todas as paixões têm seu princípio num sentimento ou necessidade natural. O princípio das paixões, portanto, não é um mal, visto que repousa sobre uma das condições providenciais de nossa existência. A paixão, propriamente dita, é o exagero de uma necessidade ou sentimento. Ela está no excesso e não na causa, e esse excesso torna-se um mal quando tem por consequência um mal qualquer. Toda paixão que aproxima o homem da natureza animal, o distancia da natureza espiritual”*.

Concordo com o **Ministro Silvio Almeida** quando defende a necessidade de um novo marco legal das redes sociais. Na minha opinião não existe sociedade democrática sem disciplina, sem regras, sem regulação. Vira uma terra de ninguém. É preciso com certeza definir-se muito bem a responsabilidade de cada um nas opiniões expressas nas redes sociais, ainda mais quando em várias situações não passam de discursos de ódio, quase sempre se tratando de *fake-news*.

O ódio é a vingança do covarde”

George Bernard Shaw



Opinião em Tópicos

MILTON MEDRAN

amedran@pro.via-rs.com.br

## Nada a Registrar

O repórter de rua da rádio que escuto informava, naquela tarde, que não tinha nada a registrar. Nenhum acidente de trânsito e qualquer outra ocorrência policial nas últimas horas.

Claro que aquilo era excepcional. Em uma cidade de cerca de 1 milhão e meio de pessoas e com uma frota mais ou menos igual de veículos, sempre estará acontecendo algum chamado aos plantões policiais ou à fiscalização do trânsito. Tanto assim que a emissora mantém um repórter a circular pela cidade durante o dia todo e em permanente contato com as fontes, para informar os ouvintes sobre anormalidades no trânsito ou da ordem pública.

De qualquer sorte, o registro do repórter levou-me a uma reflexão: aqui, como em qualquer lugar dito “civilizado” do planeta, a maioria das pessoas é ordeira e conduz sua vida dentro dos parâmetros de normalidade legal e dos hábitos civilizatórios.

### Os contrastes

Num mundo tão conturbado, como ainda é a Terra somos, à primeira vista, tentados a achar que as transgressões à lei, os crimes, muitos deles bárbaros, são a regra. Os registros policiais, as guerras, as notícias que de todo lado chegam sobre corrupção, assassinatos, golpes milionários, atentados sexuais revoltantes, dão a ideia de que a humanidade está irremediavelmente perdida. Marchamos para o caos. O ser humano, decididamente, não deu certo, pensa-se.

Esquecemo-nos de que, olhando à nossa volta, não é isso que vemos. Convivemos com uma família que se ama. Somos pais e filhos que se entregam incondicionalmente uns aos outros para nos fazermos felizes. Constituímos uma nação que, à custa de muitas experiências coletivas, persegue o bem comum, aprimora suas instituições e luta por parâmetros mais amplos de igualdade, equidade e justiça social. Integramos uma comunidade mundial que regula suas relações por normas internacionais buscando a cooperação, a paz, a prosperidade.



### O varejo e o atacado

Quem, como o repórter da rádio que escuto, sai à rua em busca de ocorrências de trânsito ou de fatos que violam a ordem pública ou o direito alheio é para registrar o excepcional. O excepcional, como ensina velha lição de jornalismo – não é o cachorro morder o homem mas o homem morder o cachorro.

Se, no varejo procurado pelo noticiário acontecem fatos fugindo à normalidade e que merecem notícia, no atacado o mundo continua girando e os habitantes do planeta comportando-se de acordo com regras assimiladas e sempre aprimoradas de sadia convivência social.

Quem olha o mundo e o homem sob esse prisma, passa a ser mais tolerante com o planeta e mais otimista com relação à espécie que o habita. Passa a acreditar, junto com o poeta **Thiago de Mello** no seu “Os Estatutos do Homem”, que será possível sim “a prática sonhada pelo profeta Isaías” quando “o lobo e cordeiro pastarão juntos e a comida de ambos terá o mesmo gosto de aurora”.

### Expição e provas

**Allan Kardec**, num exercício meramente didático e exemplificativo, classificou a Terra como um “mundo de expiação e provas”. Numa escala ascendente, colocou-a no segundo degrau, apenas à frente dos “mundos primitivos”, onde “o senso moral é quase nulo”. Para aí nos situar, deve ter levado em conta essa nossa peculiar situação. Somos uma comunidade de espíritos que superou a barbárie e foi capaz de estabelecer regras de convivência felizmente respeitadas pela grande maioria. Mas nem todos estão situados no mesmo nível evolutivo.

Penso resida exatamente aí, nessa heterogeneidade, a condição dos tais mundos de “expição e provas”. Neles o grande desafio é justamente o da convivência com o desigual. Superar essas desigualdades é a grande “prova” a que estamos submetidos.

O diferente pode estar distante ou mesmo à porta de nossa casa. Muito frequentemente está dentro dela. Dividimos o lar ou até o leito com ele. Os naturais laços que nos unem aos diferentes com quem convivemos permitem alguns períodos felizes, quase “sem ocorrências”. Mas os bons hábitos e a “civilidade” da maioria dos espíritos terráqueos choça-se, a todo o momento, com atos de barbárie ainda resistentes neste singular mundo.

Tão diferentes somos. E, no entanto, a igualdade é nosso grande e inafastável projeto!

## BLOG DO ICKS

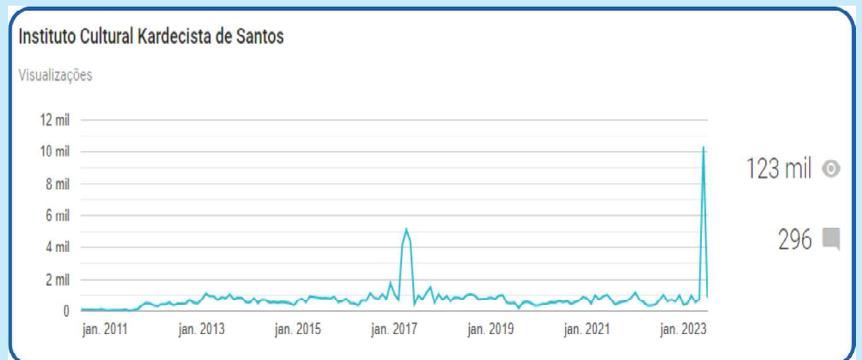
Nosso blog tem tido um papel importante por permitir a consulta de trabalhos e artigos importantes sobre os mais diversos temas analisados pela ótica da Doutrina Espírita.

Como já noticiado, tivemos um pique de acessos nos últimos 60 dias. Resolvemos destacar alguns comentários entre os 296 existentes ao longo destes 12 anos.

- **Desapega de Cláudia Régis Machado:** A Cláudia tem clareza no pensar espírita
- **Sobre o 17º Fórum do Livre Pensar da BS:** Ótima reportagem. Um levantamento muito preciso do que ocorreu lá. As fotos engrandecem ao relato.
- **Sobre o Lançamento do livro – Uma Breve História do Espírito de Alexandre Cardia Machado: Parabéns Alexandre.** Excelente leitura e ótimo conteúdo.
- **Sobre Minha Experiência no SBPE de Cláudia Machado:** Cláudia faz uma excelente reflexão sobre o SBPE e sobre Jaci Régis. O exemplo dado sobre transformar o papel amassado em uma flor nos inspira, parabéns!
- **A mulher, seu dia, sempre mulher de Alexandre C. Machado:** Sou grande admiradora do LUC FERRY. Um dos seus livros Aprender a Viver, me parece que totalmente inspirado num dos Quatro Pilares da Educação, lançada pela UNESCO. Aliás, Ferry estava como Ministro da Educação na França, quando desse acontecimento. Parabéns, Ricardo Nunes e Alcione Moreno que também escreveu sobre ele. Parabéns ao ICKS pelos belíssimos e educativos textos. Abraços. (Da saudosa Denize Ribeiro).
- **Uma Breve síntese cronológica da Questão Religiosa de Jaci Régis:** Lembrar do Jaci Régis com sua determinação de contrapor as ideias do *Roustainguismo* e fazer parte daquela equipe com *Jaci, Krisnamurti, Ciro e Egidio*, é um marco histórico no movimento espírita de São Paulo. Infelizmente não se encontra nos registros da USE o evento do 7º Congresso Estadual. O espiritismo religioso vigente, na sua hipocrisia, não reconhece a contribuição valiosa de *Jaci Régis*. Vislumbro hoje, após quase 30 anos, que não houve avanço, vejam o recente retorno dos *roustainguistas* na FEB. Parabéns, divulguem os ensinamentos do *Jaci*, aos jovens. (Marcos Miguel).

Fica aqui o convite – vais fazer uma palestra? Busque aqui o conteúdo de apoio.

<https://icksantos.blogspot.com/>



## APOIADORES CULTURAIS

**Brasil**  
DIGITAL  
GRAFICA RÁPIDA

Impressos em geral Adesivos Tags  
Banners Rótulos Anúncios virtuais  
PEQUENAS TIRAGENS  
Entregamos em 24 horas  
☎ 13 99146-9924

Museo de Recreação Infantil  
**QUERUBIM**  
EDUCAÇÃO INFANTIL  
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM  
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL  
'16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO'

nova unidade MATRÍCULAS ABERTAS

R. Armando Sales de Oliveira, 75  
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

COLÉGIO  
**AD**  
ANGELUS DOMUS

MATRÍCULAS ABERTAS

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO  
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL  
Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...

www.colegioangelusdomus.com.br

Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos  
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

nova unidade

**Visão Laser**  
Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000  
www.visaolaser.com.br  
Av. Conselheiro Nébias, 355  
Santos - SP

**SWALDO**  
ÓPTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811  
Boqueirão - Santos - SP  
Tel.: (13) 3289-8223

**LOPESTUR**  
VIAGENS E TURISMO

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP  
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: [lopesturismo@uol.com.br](mailto:lopesturismo@uol.com.br)

**Evolução**

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré  
CEP 11020-000 - Santos - SP  
Tel.: (13)3062-8305 - Whats: (13) 98232-1106

e-mail: [evolucaoconsult@uol.com.br](mailto:evolucaoconsult@uol.com.br)

**HOMEOPATIA**

Dr. José Nilson Nunes Freire  
CRM 18.777

**CONSULTÓRIO**

Rua Armando Sales de Oliveira, 15  
Casa 5 - Santos - SP  
Tel.: (13) 3233-4847 e 3235 2558

**Livraria do ICKS**

Pedidos pelo e-mail:  
[ickkardecista1@terra.com.br](mailto:ickkardecista1@terra.com.br)

Seja um  
**APOIADOR CULTURAL**

Anuncio pequeno  
R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE  
R\$ 40,00 p/inserção



ALEXANDRE MACHADO

alexandrecardia@terra.com.br

Abrindo a Mente

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) risco ou possibilidade?



A cada dia que passa avançamos no campo do conhecimento e da tecnologia, esta é a história da humanidade, desde o arco e flexa até os mísseis inteligentes, desde as ervas amaçadas até o transplante de válvulas cardíacas.

Outro dia ouvi amigos em um grupo de *Whatsapp* afirmando que os benefícios da IA não atingem a grande população, somente os ricos e capitalistas. Esquecem que os avanços podem iniciar caros, porém a multiplicação de fabricantes os faz ficar barato. Vejam por exemplo o celular, quando apareceu era caro, simples e pouco acessível, 25 anos depois ele é superacessível, existe para todos com diversos planos. Falamos com o mundo todo sem pagar interurbano ou ligação internacional.

Voltando ao que interessa, o novo sempre assusta, existem os que adoram as inovações, há os que as detestam, mas a verdade é que o progresso atropela a todos.

Para mostrar como o assunto é excitante cito 3 autores, entre eles, eu mesmo:

**Dan Brown – Origem – de 2017**, cria toda uma ação em que o personagem principal interage e combate uma inteligência Artificial, ou seja, aquilo que então era mera ficção, hoje já está muito mais próxima de nós, quantos já não tem uma *Alexa* em casa?

**Yuval Harari – Homo Deus – Uma breve história do amanhã – de 2015**, propõem o dataísmo, onde quem sabe num futuro próximo os algoritmos saberão mais da gente do que nós mesmos.

Não precisamos ir muito longe, hoje escrevemos um texto e a inteligência artificial da Microsoft fica o tempo todo “tentando” nos ajudar!

**Alexandre Cardia Machado – Uma breve história do Espírito – de 2022**, no último capítulo

do livro, num subcapítulo – Porvir:

Como nossa proposta é falarmos de evolução, não podemos deixar de falar no futuro, evoluiremos como espécie? Muitos pensadores têm debatido este ponto, algumas condições que impulsionaram a nossa espécie, não estão mais presentes, não temos áreas isoladas no planeta, no entanto temos sim, muita miscigenação e com isto nossos genes estão sendo cada vez mais compartilhados. Acreditamos também que seguiremos evoluindo como Espíritos.

Se vamos viver mais, portanto, precisaremos pensar em como usar utilmente estes anos a mais a cada encarnação e animicamente, talvez nos utilizemos de tecnologia, para viver mais, eliminar doenças.

Medicamentos específicos para cada código genético, inteligência artificial, marca-passos, válvulas e implante de órgãos de outros mamíferos e muito mais evitarão as mortes prematuras. Mas somos Espíritos imortais, logo, nossa existência precisa ter uma consciência mais ampla, além de nossos umbigos.

Nosso corpo físico é resultado de 3,5 bilhões de anos de evolução, o que poderá ocorrer daqui para frente vai depender muito disto, do que queremos, como colaboradores de Deus, para o desenvolvimento da espiritualidade universal.

Um dos princípios básicos do Espiritismo é o da evolução infinita, outro o da lei do progresso.

*Para abrir mais a sua mente: leia - Uma breve história do Espírito - <https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=200:uma-breve-historia-do-espirito-alexandre-cardia-machado>*

## Livros à Venda em nossa Livraria Virtual



Novo Pensar - Deus Homem e Mundo (Jaci Régis) .....	20,00
Uma Nova Visão do Homem e do Mundo (Jaci Régis).....	20,00
A delicada Questão do Sexo e do Amor (Jaci Régis) .....	20,00
Caminhos da Liberdade (Jaci Régis) .....	20,00
Mulher na Dimensão Espírita (Jaci Régis e outros).....	15,00
Romance - Muralhas do Passado (Jaci Régis) .....	15,00
Kadu e o Espírito Imortal (juvenil) (Cláudia Régis Machado) .....	15,00
Caderno - Doutrina Kardecista Modelo Conceitual (Jaci Régis) .....	12,00
Comportamento Espírita - Português (Jaci Régis).....	12,00
Comportamento Espírita - Espanhol (Jaci Régis).....	12,00
Caderno Cultural Reencarnação (ICKS) .....	12,00
Caderno Cultural - Original & Ciro Pironi (ICKS) .....	12,00
Cd's e Anais dos Simpósios - SBPEs (ICKS) .....	12,00
Desafios do Kadu (coquetel) (Cláudia Régis Machado).....	12,00

### OBRAS BÁSICAS - DISPONÍVEIS EM NOSSA LIVRARIA:



Disponemos de todas as **Obras Básicas** de Allan Kardec a exceção de Obras Póstumas, além disto temos o **Evangelho segundo o Espiritismo em francês** R\$ 14,00

### OUTROS AUTORES E EDITORAS

Se todos fossem iguais (Milton Medran Moreira) .....	14,00
O espírito de um novo tempo (Milton Medran Moreira).....	14,00
Criminalidade: Educar ou Punir (Jacira Jacinto da Silva) .....	14,00
O último véu (Henrique Régis).....	14,00
Espíritos que han partido (Alícia Ristorto e Raúl Dubrich) espanhol.....	14,00
Rival y Freud (Matias Quintana) espanhol .....	14,00

Os preços incluem o envio por Correio no território Nacional.  
Solicite pelo Email: [ickardecista1@terra.com.br](mailto:ickardecista1@terra.com.br).



Baixe aqui:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=245:amor-casamento-e-familia>



Baixe aqui:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=200:uma-breve-historia-do-espírito-alexandre-cardia-machado>



Baixe aqui:

<https://www.cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=223:novo-pensar-deus-homem-e-mundo>



RICARDO DE MORAIS NUNES

## Utopias e Possibilidades

### REFLEXÕES SOBRE DEUS E SUA ATUAÇÃO NO MUNDO



O Espiritismo postula a existência de Deus. Diz Allan Kardec em *O Livro dos Espíritos* “Para crer em Deus é suficiente lançar os olhos às obras da criação. O Universo existe; ele tem, portanto, uma causa. Duvidar da existência de Deus seria negar que todo efeito tem uma causa, e avançar que o nada pode fazer alguma coisa”.

A questão da existência de Deus vem dividindo os pensadores ao longo da história do pensamento. Para muitos, Deus não existe ou pelo menos a questão da sua existência está fora das possibilidades de alcance da razão humana. Kant postulava a existência de Deus, apesar de defender que esta questão está fora da alçada da ciência.

Luc Ferry, filósofo francês contemporâneo, tem dificuldades em conciliar o problema do mal com a existência de um Deus amoroso e bom. Diz ele em uma de suas obras – “que pai deixaria seus filhos no inferno de Auschwitz, de Ruanda, do Camboja. O que dizer das milhares de crianças martirizadas durante esses crimes ignóbeis contra a humanidade?”

Na verdade, quando falamos do problema da existência de Deus duas questões fundamentais se destacam: é possível provar a existência de Deus? Como conciliar a ideia de um Deus bom com o mal no mundo?

É necessário dizer, em relação a primeira questão, que não estamos mais na Idade Média, época em que Tomás de Aquino, doutor angélico, discorria brilhantemente sobre as chamadas “provas da existência de Deus” recorrendo a toda uma tradição aristotélica.

Não que as reflexões deste teólogo sejam destituídas de interesse, apenas devemos observar que no mundo contemporâneo, no qual se desenvolveu a ciência moderna, o conceito de “prova” é bem definido e específico.

Na verdade, temos claro que Deus ou a Causa Primária não pode ser colocada em um laboratório para ser “objeto” da ciência. Portanto, não há mais que se falar em “provas” da existência de Deus, bem como temos que reconhecer que a questão da existência de Deus está fora da alçada da ciência.

Fora da alçada da ciência sim, mas não da razão. Podemos, por um raciocínio lógico, chegar à convicção da existência de um Ser necessário que justifique toda a contingência do mundo fenomênico, afinal a questão do ser ainda está por ser resolvida. Na verdade, em contraposição aos filósofos defensores do “nada”, como Sartre e outros, o que existe é o Ser, sendo o nada impensável.

Albert Einstein dizia sobre esta questão: “Não sou ateu, e não creio que possa me chamar panteísta. Estamos na situação de uma criança que entra numa imensa biblioteca, repleta de livros em muitas línguas. A criança sabe que alguém deve ter escrito aqueles livros, mas não sabe como. Não compreende as línguas em que foram escritos. Tem uma pálida suspeita de que a disposição dos livros obedece a uma ordem misteriosa, mas não sabe qual ela é. Vemos o universo maravilhosamente disposto obedecendo a certas leis, mas temos uma pálida compreensão delas. Nossa mente limitada capta a força misteriosa que move as constelações”

Finalmente, o que pensar a respeito da indagação de Luc Ferry sobre o problema do mal: “que pai deixaria seus filhos no inferno de Auschwitz, de Ruanda, do Camboja?”

Jaci Régis, pensador espírita, em resposta a esta questão, nos encaminha para uma reflexão interessante sobre o tema, diz o pensador brasileiro: “a decepção provém do que se fala e diz sobre o amor de Deus. Todas as afirmativas das igrejas referem-se ao amor de Deus ao indivíduo. Sua misericórdia e seu extremo cuida-

do com a pessoa. De fato, o universo gira em torno do amor, no sentido de prodigalizar meios e formas de oferecer ao espírito humano o acesso ao seu equilíbrio interno e nas relações com o outro, isto é, seja feliz. A inteligência divina proporciona meios para isso, no tempo, através da lei da evolução”

Não podemos jogar a criança fora junto com a água do banho. Muitos por não concordarem com a interpretação judaico-cristã do Divino, mesmo entre nós espíritas que nos autodenominamos laicos, não estão mais conseguindo acreditar em Deus. Sinceramente, não vejo nenhum problema em continuarmos acreditando, por força da razão e da intuição, na existência de um fundamento metafísico necessário, de natureza causal e teleológica, como fundamento da realidade. da realidade contingente.

Afinal, como imaginarmos o nada ou o acaso como fundamento do Ser?

Dentro de um contexto espírita laico e livre pensador como poderemos continuar acreditando em Deus em um momento de dificuldade em nossas vidas? Se não acreditamos mais na intervenção direta de Deus na vida dos seres humanos, como podemos, em um momento de dor, fazermos uso da crença em Deus para fortalecer-nos?

É verdade que não acreditamos mais em intervenções miraculosas de Deus na vida humana, no entanto acreditamos que a lei divina ou natural, criada por Deus, assegura a todos a vitória sobre todos os problemas, inclusive, a vitória sobre a morte.

Acreditamos na imortalidade da alma, no seguimento do Espírito rumo a destinos superiores. Acreditamos que o sofrimento faz parte da vida humana, mas que cabe ao ser humano a busca de sua superação. No entanto, quando for impossível vencê-lo, nós, espíritas laicos e livre pensadores, temos a convicção de que a dor e a morte não aniquilam a individualidade, a essência de nosso ser, a qual sobreviverá à barreira do sofrimento e do túmulo.

Acreditamos também que temos amigos no plano extra físico que se importam conosco, que nos querem bem e que nos auxiliam nos momentos difíceis, nos momentos em que a dor se torna quase insuportável. Sabemos que nossos amigos do plano extra físico se interessam por nós, auxiliando-nos, amparando-nos, orientando-nos, através da intuição, no que for possível e conforme a ordem natural das coisas, em alguns problemas que nos afligem.

Dessa forma, procuramos encarar a dor e a morte como eventos naturais e não como punição divina. Na verdade, entendemos que a dor e a morte são fatos que integram a vida e não estão dela apartados. Enfim, entendemos que Deus talvez não seja o que nos ensinaram as religiões ao longo da história, um Deus que pune e premia, mas sim um Deus criador e mantenedor da providencial lei divina ou natural, lei à qual estamos submetidos, e que nos levará, ao fim de inúmeros desafios, vicissitudes e aprendizados, através das reencarnações sucessivas, à plenitude, à felicidade.

Dentro de um contexto espírita laico e livre pensador, sabemos que a vida apresenta, naturalmente, momentos de dor e de prazer, de alegria e felicidade, e que uma das grandes alegrias da vida é amar. Inicialmente amar os nossos pais, nossos irmãos, os nossos filhos, a nossa esposa, nossos familiares, mas depois, com o tempo e o amadurecimento de nossa alma, este amor se ampliará e se estenderá ao nosso próximo mais distante e desconhecido. Nosso amor, com o tempo, se estenderá à humanidade.

Na centelha de amor que se torna uma chama viva dentro do coração humano, vejo a presença do divino em nós. E quando aprendermos a amar seremos livres, felizes e plenos. Certamente falamos do amor que liberta e não do amor que aprisiona os outros a nós, como se fossem uma propriedade, pois aqueles que amamos pertencem ao Universo, ao Cosmo, à vida.

Portanto, penso que nós, espíritas do segmento laico e livre pensador do movimento espírita, continuaremos a acreditar em Deus. Não no Deus mágico que tira da cartola prodígios, mas no Deus que é fundamento e base estrutural e teleológica do Ser. Continuaremos a acreditar no Deus que dá razão e sentido à existência de todas as criaturas, mesmo que as criaturas O ignorem; significando esta razão, a misteriosa Fonte da qual emanam todos os seres, no tempo e no espaço, e este sentido, a imortalidade e a felicidade, destino inexorável da alma.